

Mitologia Grega

Ícaro:

A história de Ícaro e Dédalo é uma narrativa clássica que tem sido contada ao longo dos séculos. Dédalo, hábil construtor e arquiteto, foi acusado pelo assassinato de seu sobrinho em Atenas.

Juntamente com Ícaro, seu filho, foi enviado para o exílio para a ilha de Creta, governada pelo rei Minos. Já em Creta, Minos acusou Dédalo de ter auxiliado Ariadne a libertar Teseu do labirinto que ele mesmo havia construído para que o Minotauro ficasse preso. O Minotauro era uma criatura mitológica grega, com corpo de homem e cabeça de touro.

Como punição, pai e filho foram enviados para a prisão no labirinto. Dédalo, grande arquiteto e inventor, sabia que seria impossível sair daquele local com vida, então pensou em um plano de fuga.

A solução para a fuga: construção de dois pares de asas O genioso construtor teve então uma ideia: produzir duas asas, uma para ele e outra para seu filho, para que pudessem escapar voando sobre o labirinto. Para isso, Dédalo usou madeira e penas de pássaros, coladas na estrutura com cera de abelha. Durante a fuga, Ícaro não seguiu o conselho do pai e voou cada vez mais alto, atraído pela beleza do sol. As altas temperaturas fizeram com que a cera derretesse, levando-o a uma queda fatal.

Ao ver a cena, Dédalo iniciou uma busca por seu filho. Inicialmente encontrou apenas as penas das asas. Depois de um tempo de procura, encontrou o corpo de Ícaro em uma praia.

Dédalo sentiu uma tristeza profunda, pois considerou-se responsável pela morte de seu filho, já que foi sua invenção que havia o levado à morte. Dédalo então recolheu o corpo de seu filho e partiu para a Sicília, onde o enterrou na região que nomeou de Icaria.

